



#### Ata da Reunião Ordinária do dia 26 de agosto de 2010

1 Ao vigésimo sexto dia do mês de agosto de 2010, iniciou-se às 14:00h em segunda convocação a  
2 Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, no auditório do  
3 Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários na rua Rio de Janeiro, numero 854, para  
4 discutir a seguinte Pauta do dia: Deliberação referente ao Orçamento Criança – Apresentação das  
5 Secretarias Municipais: Secretaria de Educação, Companhia de Habilitação de Londrina e Secretaria  
6 Municipal do Meio Ambiente. Estavam presentes **Os conselheiros titulares:** Silvana Aleixo Ribeiro,  
7 Ângela Maria Gruener Lima, Edegar Marandola, Jeferson Feliciano, José Roberto Reale, Mara Regina  
8 Safadi Maricato, Wilma Silva Ribeiro, Uani Rocha Barbosa, Janaina Lopes de Melo, Marilda de Souza  
9 Costa Germano, Ana Claudia Vieira Martins e Antonio Irineu Barrinuevo, Sérgio de Souza Barbosa.  
10 **Compareceram os conselheiros suplentes:** Edna Mariene Rocha, Karin Sabec Viana, Nilcéia Vertuan.  
11 **Registraram presença:** Jair Gravena, secretário municipal de governo, Horácio Hideki Utiamada,  
12 Juliana Elias Stramandind, José Antonio Haas Gerculano, Tércia L. Azevedo, Laila Yuri m. de Oliveira,  
13 Raimundo Soares de Sousa e Ana Cristina Martins dos Santos. **Justificaram ausência:** Marcelle  
14 Diório de Souza e Jacqueline Marçal Micali. A Presidente Silmeri inicia os trabalhos, saudando a  
15 todos e lendo a pauta do dia, explicando que a apresentação do Orçamento Criança será feita pela  
16 Secretaria de Educação, Sema e Cohab. A conselheira Cirlene pediu para incluir um ponto de pauta,  
17 a conselheira Wilma pediu para incluir sua justificativa de falta na ata do dia 15/07/2010. Patrícia  
18 Giangarelli, assistente social do SECJ – Cense Londrina II, relatora da comissão de Acompanhamento  
19 ao Adolescente envolvido em Ato infracional informou sobre o II Fórum dos Trabalhadores da  
20 Infância e Juventude que acontecerá no final do mês de setembro e terá como tema a drogadição.  
21 Os tramites estão sendo preparados, informa que a comissão discutiu trazer como palestrante a Dra.  
22 Julia Cordelini de Curitiba, segundo Patrícia, a palestrante não irá cobrar pro labore, mas o CMDCA  
23 terá que arcar com passagens, hospedagem e alimentação. A Presidente do conselho diz que é  
24 preciso ser deliberado sobre esse pagamento, explicando que gostaria de manter a data de  
25 setembro, pois em outubro haverá o evento de Comemoração do ECA - 20 anos e o Lançamento do  
26 Fundo Criança. Ficou aprovado pela assembléia que o conselho colaborará com a solicitação para  
27 execução do II Fórum. Em seguida a este assunto, o Secretário de Governo Jair Gravena, pediu a  
28 palavra para agradecer ao conselho a antecipação da reunião ordinária de 02/09 para esta data, a  
29 fim de contemplar às secretarias presentes a apresentação do seu Orçamento Criança, informou  
30 ainda que alterou as indicações dos conselheiros representantes da secretaria de governo no  
31 CMDCA, com o intuito de evitar faltas nas reuniões. A Presidente Silmeri ressaltou ainda ao  
32 secretário a importância da participação de representantes da Procuradoria nas reuniões do



#### Ata da Reunião Ordinária do dia 26 de agosto de 2010

33 conselho. A Servidora Juliana representante da SEMA, explicou que na elaboração do Orçamento a  
34 Secretaria não destinou orçamento específico para a criança, no entanto existem atividades na  
35 secretaria voltadas para este público. Solicitou-se que a SEMA elabore um material com as  
36 atividades principais, efetuadas na Secretaria voltadas para o público infantil com o objetivo de  
37 tornar visível ao CMDCA. A Secretaria de Educação através da secretária Karen Sabec, explicou que o  
38 orçamento foi elaborado pela secretária anterior, no entanto, ela está à disposição para esclarecer  
39 dúvidas. O servidor Horácio do setor financeiro da SME fez a apresentação do orçamento conforme  
40 quadro em anexo. Diante de alguns questionamentos sobre a grande demanda de crianças da  
41 educação infantil sem atendimento, a secretária Karen Sabec informou que até 2013 existirá uma Lei  
42 para atender toda a demanda de crianças de 0 a quatro anos, também explicou que busca recursos  
43 federais para auxiliar nos investimentos que se fazem necessários para melhoria da qualidade do  
44 ensino em Londrina. Relata ainda que está se dedicando ao Ensino Integral, estudando os projetos  
45 pedagógicos, acertando a documentação e adequando esses projetos de forma a unificar a  
46 educação integral no município. A Conselheira Telcia pediu explicação sobre algumas questões  
47 técnicas na implantação do Ensino Integral, questionou ainda o atendimento à Educação Infantil,  
48 pois foram feitas várias pesquisas e segundo levantamento, em 2011 seriam necessárias mais de  
49 1.000 (mil) vagas para atendimento da demanda reprimida. A conselheira Silvana, representante da  
50 SME explica que há seis novas escolas de educação infantil com cerca de 600 vagas. A Conselheira  
51 Ana Cláudia pergunta sobre as 13 escolas que estão atendendo em Ensino Integral, se o programa  
52 orçamentário apresentado contempla as reformas destas escolas. A presidente Silmeri lembra que  
53 na gestão anterior havia uma comissão de acompanhamento ao ensino integral e que foi suspensa  
54 temporariamente. A Conselheira Tércia ressalta a importância do aumento de vagas não só nas  
55 instituições filantrópicas, mas também nos centros de Educação Infantil Municipais. A Conselheira  
56 Ana Claudia disse que a Educação Integral é uma proposta do prefeito e que, solicitação deste  
57 Conselho por vários anos, reforça também a necessidade do aumento de vagas, viabilizado o  
58 atendimento em Educação Infantil. O servidor Horácio explica que não foi esquecido o investimento  
59 em educação infantil, e que a SME tem tentado mostrar para a comunidade que estão ampliando de  
60 acordo com as possibilidades. A Presidente Silmeri explicou que o CMDCA quer mesmo é o básico,  
61 mas com qualidade na educação integral do município, pois segundo observado em visitas a algumas  
62 escolas pela comissão de acompanhamento ao ensino integral, haviam algumas deficiências, como  
63 por exemplo, tinha farinha mais não tinha o forno para assar o bolo, tinha um balanço, no entanto a  
64 criança ficava balançando a tarde toda. A Conselheira Silvana disse que a Intenção da atual



#### Ata da Reunião Ordinária do dia 26 de agosto de 2010

65 Secretária é elaborar um projeto pedagógico de qualidade, o servidor Horácio também está explica  
66 que estão esperando o novo censo para ter uma maior clareza das reais necessidades de vagas,  
67 porém considera que tudo depende de recursos. Educação infantil é prioridade, segundo a  
68 secretária, até mesmo como prevenção. A Presidente Silmere, diz que quer uma parceria entre a  
69 Educação e o CMDCA para construir juntos políticas que contemplem as crianças e adolescentes  
70 para que não se cheguem as ações apenas para a aprovação. O Presidente da COHA-LD o Sr. João  
71 Verçosa antes de iniciar sua apresentação, pediu desculpas por não ter comparecido na reunião  
72 anterior, por ter compromisso em reunião com a Caixa Econômica Federal, também explica que a  
73 COHAB-LD não tem especificado o orçamento criança, no entanto, realizam atividades que  
74 contemplam crianças tais como: urbanização de favelas, construção de casas, etc. Atendem crianças  
75 através das casas do Programa Minha Casa Minha Vida, em média, as famílias selecionadas tem na  
76 sua maioria crianças, sendo aliás dado preferência às famílias que possuem filhos, para cada 85  
77 casas, tem duas crianças por casa, os critérios de escolha é priorizado por maior número de filhos. É  
78 considerada a vulnerabilidade, pois a partir do momento que tem uma casa a criança não fica na rua  
79 Em outro conjunto, serão entregues 100 casas, ainda há 2.800 casas para entregar. Cerca de  
80 aproximadamente 4.000 casas estão sendo construídas, segundo o presidente da COHAB-LD, este é  
81 um acesso universal, onde o usuário paga apenas R\$ 51,00 por mês, sendo que a renda familiar não  
82 pode ultrapassar a 1.395,00 reais. Explicou que o programa Minha Casa Minha Vida, é uma parceria  
83 da prefeitura com a Caixa Econômica Federal e empreiteiras. A contrapartida da Prefeitura, segundo  
84 o presidente, será a isenção das taxas para quem ganha até 1.395,00 reais, complementou que essa  
85 demanda de casas já foi detectada mediante um estudo e a seleção é para moradores da mesma  
86 região. O Conselheiro Marandola pergunta se tem algum projeto para urbanização de fundos e  
87 favelas, o presidente da COHAB-LD afirma que sim, o Programa FINHIS. A Presidente pediu que fosse  
88 firmado parceria entre COHAB-LD e esse conselho para apresentar suas propostas em outras em  
89 reuniões do conselho. O Presidente da COHAB-LD respondendo a pergunta da conselheira Ana  
90 Cláudia sobre a população que vive no Quati e não quer ser retirada de lá, disse pensa em urbanizar,  
91 e que jamais vai tirar uma família de um território para outro, a pretensão é sempre respeitar o  
92 território, no entanto, por falta de continuidade do governo, existem as invasões de fundo de vale, já  
93 na zona leste é preciso encontrar uma área para resolver o problema desse bairro, pois é uma área  
94 de conflito. A conselheira Edna pergunta se tem casa com acessibilidade para pessoas com  
95 deficiência, o presidente afirma que sim, quando tem um morador especial a casa é preparada. O  
96 presidente da COHAB conclui sua apresentação fazendo um convite para que tenha algum



**Ata da Reunião Ordinária do dia 26 de agosto de 2010**

97 representante do CMDCA no conselho de Habitação Social, de preferência representante do  
98 governo, porém ratifica que ficam todos convidados. A pauta seguinte foi com a comissão de  
99 cadastro. A conselheira Cirlene apresentou dois cadastros para aprovação: o Provopar, serviço de  
100 convivência sócio educativa modalidade 1 e modalidade 2, pede registro, ele já possui registro na  
101 Assistência e agora está pedindo registro no CMDCA. A Conselheira Ana Claudia se posiciona dizendo  
102 que aprovar o registro do Provopar no conselho é uma coisa, no entanto não vê possibilidade de  
103 haver cadeira de conselheiro no mesmo. Ficou decidido vai ser feito um estudo junto com a  
104 Procuradoria para ver esta possibilidade. O registro do Provopar foi aprovado pela assembléia. Nada  
105 mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião e para constar eu, Mara Regina Safadi  
106 Maricato, lavrei a presente ata.